

A REGENERACAO

AVENÇA

Ano XXI

Semanário regionalista

N.º 643

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense
Figueiró dos Vinhos

Director, Editor e Proprietário:
Doutor Manuel Simões Barreiros

Redacção e Administração—Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

A NOSSA VIZINHANÇA

Se a visita do sr. Ministro de ser grata ao espírito de todos os portugueses, pelo que encerram de reconhecimento de uma acção da qual justamente nos orgulhamos.

Efectivamente, o exemplo oferecido por Portugal, com todos os seus vizinhos, nas quatro partes do mundo onde se ergue e desfralda a bandeira das quinas, está sendo um exemplo único em que todos, povos e nações, muito e muito têm que aprender.

Sem sermos movidos por ambições truculentas, sem de modo nenhum desejarmos aqui o que de outros é, Portugal vem desde sempre realizando a melhor, mais sábia e ponderada política de boa vizinhança que é possível fazer.

Nas afirmações do marechal Smuts, é ainda a consagração dessa política de boa vizinhança que se evidencia, que ressalta, numa homenagem que nos deve ser cara.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

O nosso aniversário

Cumpre-nos manifestar os nossos agradecimentos aos estimados colegas e individualidades que tiveram a gentileza de nos cumprimentar pela passagem do 20.º aniversário deste jornal.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

«Esta amizade nunca foi interrompida e está agora mais firme do que nunca. E, assim, na Europa e na Africa nós voltamos os olhos para a duradoura amizade e colaboração amiga entre os nossos povos.

«Que ela se torne cada vez mais íntima nas novas condições que cada vez exigem uma mais íntima ligação no nosso esforço comum e dos nossos crescentes interesses económicos em Africa, numa atmosfera isenta de mal-entendidos ou de suspeita! Na nossa pequena capacidade, estamos a ser um grande exemplo para o Mundo e um «record» de boa vizinhança de que nos orgulhamos e tencionamos manter no futuro. O nosso exemplo não deixará de ter a sua influência num mundo que nos nossos dias teve a experiência duma guerra que não é susceptível de já mais ser esquecida.»

Expressões a um tempo da maior verdade e justiça, elas não podem no entanto, deixar

Figueiró dos Vinhos vai ser dotado com um museu - biblioteca

A peste porcina

O que nos disse o sr. dr. Mendonça Caleiras

O desejo de colhermos informações concretas sobre a doença que vem atacando o gado suíno da região, e assim poder-mos informar detidamente os nossos leitores, levou-nos a procurar o sr. dr. José Mendonça Caleiras, proficiente médico veterinário da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos. Não teve propriamente o carácter de entrevista formal a conversa com o distinto funcionário. Foi mais uma troca de impressões em que o sr. dr. Caleiras começou por lhanamente nos pôr à vontade, afastando cerimónias e despidendo o colóquio de termos técnicos de forma a que as palavras pudessem interpretar com singeleza—que não nega a precisão— as idéias e as informações que logo com gentileza se pro-

Sabemos que por iniciativa de um figueiroense ilustre, será em breve começada a construção, num dos mais lindos locais desta linda terra, de um edificio destinado a Museu-biblioteca. Comportará, principalmente, três salas, a de entrada, onde se exporão quadros, esculpturas e outras obras de artistas aqui nascidos ou que se deixaram prender pelos maravilhosos horizontes desta região; uma segunda, instalará uma biblioteca e, por fim, outra dependência servirá para nela se realizarem conferências.

As entidades oficiais acolheram com todo o interesse a proposta desse digno filho de Figueiró e prestar-lhe-ão todo o apoio e auxilio.

Está de parabens a nossa terra!

Mais desenvoltamente nos referiremos em ocasião oportuna a esta iniciativa que vem concorrer para o levantamento cultural de Figueiró. Por hoje quizermos somente trazer aos nossos leitores uma noticia que não deixará de os interessar e alegrar.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

tificou a fornecer ao nosso jornal para que as transmitíssemos aos interessados.

E sem preparação prévia, ao acaso dum passeio pelas ruas dessa maravilha para os olhos que é o nosso Parque Municipal com seu pano de fundo de encantar, verdadeira sala de visitas de Figueiró, a conversa

brotou espontânea, perguntas e respostas sucedendo-se: da parte a curiosidade profissional que dificilmente se mitiga; da outra, o conhecimento firme dos problemas atacados que irrompe em frases certas, a demonstrarem que o seu autor está senhor da matéria.

— E' verdade que a mortandade tem sido muito grande nos porcos, sr. dr.?, indagámos a abrir o questionário, mal lhe apertámos a mão.

Olha-nos espantado pelo despropósito da pergunta, tão descabida em local que, pelas suas belezas, é um grito de louvor à vida e onde falar da morte quasi que é um atentado de lessa gosto. Olhou-nos, mas não quiz deixar-nos sem resposta. Não lho permitiriam algumas razões, quando mais não fossem a sua habilidade e o saber já que nada resiste à insistência curiosa do «bicho jornalista». E assim, sem que lhe aflorasse ao rosto qualquer mostra de enfado, respondeu:

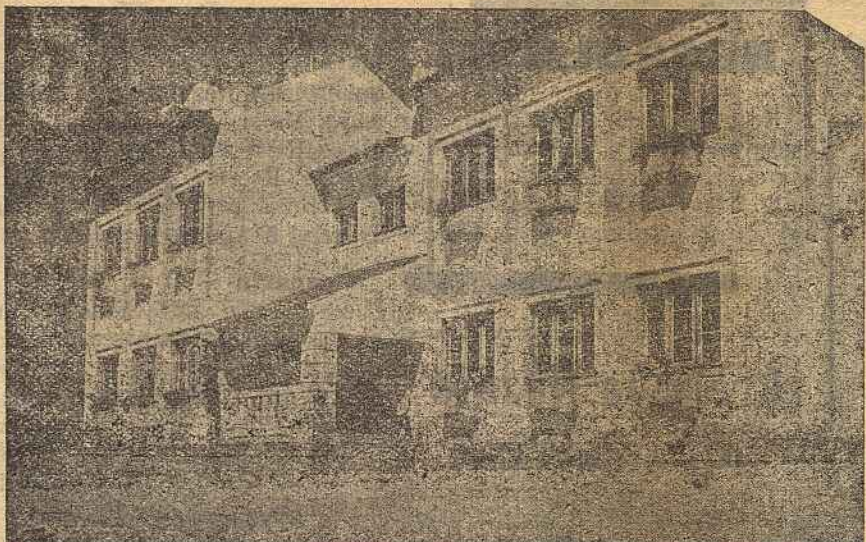
— Meu amigo, têm morrido porcos e bastantes, não haja dúvida. Mas a percentagem não se pode classificar por demais alarmante. Porcos, morrem sempre, como, de resto, succede a tudo...

— E que doença os está (Conclusão na 4.ª página)

E' neste edificio moderno

dominando um lindo panorama

e lavado de ares,



que está instalada em Figueiró dos Vinhos a Colónia de Férias de Média Altitude, destinada a turmas de crianças necessitadas de revigoramento físico. E' esta uma obra de assistência à infância desvalida, que merece os maiores aplausos.

(Ver na 4.ª página noticia mais desenvolvida)

Assistência

infantil

«Deixai vir a mim os pequenitos». Na sublimidade destas palavras proferidas um dia pelo Filho do Homem quando dele alguém pretendia afastar as crianças que em êxtase o admiravam, engloba-se um conceito moral que é uma doutrina profundamente complexa porque ela é base do mais perfeito dos sintomas morais, ao mesmo tempo que, na sua simplicidade, é atendida e compreendida por todo o ser bem formado porque ela representa o primeiro dáfame do coração, que o mesmo é dizer da consciência.

Quando cansado das intempéries

BOMBEIROS

Recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte alvitre, a que não recusamos publicidade:

«Há uma obra humanitária que se impõe levar a efeito.

Porque não se organiza um Corpo de Salvação Pública, convidando ou convocando para esse fim os rapazes de Figueiró que—tenho quasi a certeza—a isso acorreriam com a sua melhor dedicação e boa-vontade?

Poder-se-ia até, talvez, nomear de entre eles uma comissão encarregada da organização de festas, bailes e outros atractivos, cujos proventos revertiriam a favor do «cofre» do referido C. S. P. para acudir a algumas necessidades de momento, como sejam, fardamentos, material e outros de importância vital para o mesmo fim.

Há uma pessoa competente e capaz de ministrar a respectiva instrução aos noveis bombeiros?

Não há?

Pois bem, o caso solucionava-se, convidando para isso um veterano duma outra Corporação e estou certo que esta o cederia, visto tratar-se de uma obra para o bem comum e que há muito se faz sentir pela sua necessidade.

E' facto que já por diversas vezes, se tentou levar a bom caminho tal obra e nada se conseguiu. Porém, agora mais do que nunca, ela se impõe. Tantêmo-lo pois, mais uma vez. Façamos mais um esforço e vê-lo-emos coroado de bom êxito.

Quantas catástrofes se devem às faltas de iniciativa e organização?

E quantos esforços têm redundado inúteis por falta de cooperação?

Temos uma sede e algum material, porque não completamos a obra?

Assim, Figueiró teria o seu Corpo de Salvação Pública.

da vida, das desilusões, das vicissitudes que a todo o passo o assediavam, o homem busca a verdade simples e humilde, e onde a encontrará se não entre as crianças?

Vivamos pois com as crianças, e também, e sobretudo, se quisermos um mundo melhor, vivamos para elas e assim construiremos o futuro que todos sonhamos, o futuro livre de egoísmos, de ódios de malquerenças.

Eduquemos a infância mas dêmos-lhe uma educação integral—alma sã em corpo sã—desenvolvamos-lhe o espirito que é muito, mas não esqueçamos que, para isso, o seu desenvolvimento físico não deve nem poder ser descuidado.

Que vale que o professor na Escola labute no intuito quasi que heróico de instruir crianças cujo corpo deparado exige antes que mais nada pão para o estômago? Trabalho insano mas, infelizmente, as mais das vezes, inútil.

Abundando nestas ideias encontram-se ainda e felizmente, pessoas cujo coração sabe sentir as necessidades alheias e as procuram minorar.

Temos presentemente entre nós uma obra de assistência infantil que merece a maior divulgação e o maior carinho por todos quantos saibam sentir e sofrer as desditas alheias.

Queremo-nos referir à Cantina escolar que desde 18 de Junho funciona na nossa Escola.

Esta obra só foi possível, mercê da decisão, interesse e carinho do ex.º sr. dr. Barreiros, illustra presidente da Câmara Municipal a quem se deve tivesse sido atribuída à nossa Escola uma quantia apreciável para se dar início a uma das melhores obras que uma Escola pode ostentar e de que se pode orgulhar—uma cantina escolar. E que soma de carinho sua ex.º tem posto na consecução desta obra de tão largo alcance social e moral!

Para sua ex.º vai o reconhecimento sincero dos professores que sentindo melhor que ninguém as necessidades ingentes de muitas crianças vêm na obra que o sr. dr. Barreiros criou e patrocina a mais bela forma de contribuir para o bem de muitas crianças, que o mesmo é dizer para o bem da Nação.

Mas, porque a verba atribuída para esta obra não é permanente, seria necessário que todos, quer tenham quer não tenham filhos na escola, ricos ou pobres, nos dessem o seu auxílio material. Tudo serve e tudo recebemos para que possamos continuar esta grande obra de assistência às crianças de Figueiró, às crianças da nossa terra.

Figueiró dos Vinhos, Julho de 1945.

D. C.

Advertisement for Joaquim J. Fernandes, Médico Municipal, Clínica geral, Doenças das crianças, Figueiró dos Vinhos.

A ideia apresentada pelo nosso correspondente é de facto interessante. Devemos, todavia, esclarecer que estamos informados de que o assunto da criação dum serviço de incêndios em Figueiró dos Vinhos, montado em condições de oferecer eficiência não está descurado, porquanto a Câmara tem-o já devidamente ponderado e aguarda apenas que melhorem as condições que têm impedido a aquisição do material necessário. Neste, como em todos os outros problemas de interesse para o concelho, a nossa Câmara está permanentemente vigilante, o que, aliás, é bem palpável.

IMAGENS DE GUERRA

Uma cidade francesa deixada em chamas pelos germanicos, em retirada.



Vida militar

LICEU MUNICIPAL

Habilitação ao Curso Geral dos Licéus. Abertura em 6 de Outubro.

Domingo último efectuou-se em Figueiró, no átrio dos Paços do Concelho, a revista anual das cadernetas militares dos reservistas pertencentes às freguesias de Arega, Aguda e Campelo, presidida pelo sr. tenente Manuel Francisco Relvas, um dos heróicos veteranos da ocupação militar da Lunda, em Angola, há perto de cinquenta anos, e composta pelos srs. 1.º sargento Branco, do Centro de Mobilização de Inf. 15 e 2.º sargento Correia, do Quartel General da 3.ª Região Militar, de Tomar.

Amanhã terá lugar a revista das cadernetas referentes à freguesia de Figueiró.

Aos agricultores

Comunica-nos o Grémio da Lavoura dos Concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande que, por ordem da Junta Nacional do Vinho, terminou em 10 deste mês a distribuição de sulfato de cobre para a vinicultura, na actual campanha e que se encontra aberta na sua sede e nas Casas da Lavoura de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande a inscrição para o manifesto da sementeira estival da batata, desde o passado dia três até quinze do corrente.

Os agricultores das freguesias de Aguda, Arega, Campelo, Graça e Vila Facáia devem-se dirigir à sede do Grémio, às horas de expediente, das 10 às 13 horas e das 14 às 17 horas, a fim de fazerem aquela inscrição.

NECROLOGIA

No passado dia 30 de Julho, falleceu nesta vila, em casa do seu genro sr. Alvaro de Jesus Mateus, a sr.ª Maria Beatriz, viuva, natural da Bouça, freguesia da Graça.

Praia da Nazaré

João Estrelinha Grilo (João Grilo) Banheiro—Oferece a V. Ex.ª os seus serviços nesta praia.

Noticias Pessoais

Em viagem comercial a Mantelgas e outras localidades deslocou-se o nosso presado amigo, sr. Antero Simões Barreiros, importante comerciante e proprietário em Figueiró e director do Grémio da Lavoura. Foi acompanhado por sua esposa sr.ª D. Lucinda da Conceição Barreiros.

Esteve nesta vila o nosso presado amigo sr. Joaquim Lourenço de Campos, membro do Conselho Municipal e presidente do Grémio da Lavoura, que já retirou para as suas propriedades em Alga. Foi a Lisboa, com pouca demora, o sr. dr. Armando Lopes da Cruz, illustra delegado do Procurador da República nesta comarca.

Em Coimbra concluíram com brilhantismo o curso dos licéus, a menina Fernanda Gomes Lacerda Teixeira, os srs. Renato Luiz de Carvalho Sequeira Azevedo e Jorge Ferreira. Também prestaram provas do 6.º e 5.º ano, respectivamente, os quais ficaram aprovados, a menina Isabel Agria e Fernando Dias de Carvalho e Nuno Gomes Lacerda Teixeira.

Também em Coimbra prestou magníficas provas no exame do estado para o magistério primário o sr. Virgílio Martins Henriques da Costa, filho do sr. Virgílio Henriques da Costa, gerente do Grémio da Lavoura.

—Foi a Lisboa o Reverendo Padre António Inglez, digno Arcipreste da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

Vimos em Figueiró e deu-nos o prazer de nos visitar, o nosso assinante sr. José Lopes Vinhas, conceituado comerciante de Tomar.

Advertisement for Domingos Duarte, Médico da Casa do Povo, Figueiró dos Vinhos.

Vida Judicial

Para o cargo de sub-delegado do Procurador da República foi nomeado o sr. José Grágera de Paula Abreu, conceituado comerciante e proprietário nesta vila.

Consequências da seca

Simplesmente como nota sintomática da intensidade da seca que tem agrido o nosso país, é interessante registrar que nos alquiladores que se dirigiam à feira de Proença-a-Velha com uma réca de mulas, levaram consigo reserva d'água a fim de poderem dar de beber, pelo caminho, aos animais.

NOTICIAS de Arega

Falta de água. Devido a falta de água, nota-se um afã extraordinário na abertura de novos poços e sfundamento dos existentes. Em quasi toda a freguesia é da água dos poços que se está fazendo o abastecimento doméstico. Felizmente, ainda se não notaram dçenças provenientes das águas, o que é de recobar.

Ventania. O dia 25 foi assinalado por forte ventania que causou prejuizos.

Colónia de férias. Foi acolhida com interesse e notícia das colónias de férias distritais, e causou boa impressão o processo equitativo na escolha de igual número de crianças por escola. As colónias de férias, são uma obra de grande valor social. Constou-nos que as crianças inscritas desta freguesia, não atingiram o número que a freguesia fôra destinado. E' de lamentar. Foi uma falta de cumprimento dos deveres dos pais para com os filhos.

Baptisado. No dia 21 do corrente foi baptisada na igreja paróquia desta freguesia uma filhinha do sr. Manuel Vaz e de sua esposa Maria Rosa, residentes no lugar da Portela. Recebeu o nome de Lúcia. Foram padrinhos seus tios António Teixeira e Ana de Jesus Ribeiro.

Pescaria — O sr. Padre Cruz Diniz reuniu numa lanta pescaria na foz do Alga, no passado domingo, um grande número dos seus amigos que de longe ali vieram para esse fim, entre eles o sr. Presidente da nossa Câmara e director deste jornal e outras individualidades de Coimbra, Aveiro e Leiria.

NOTÍCIAS de Aguda

Conforme noticiámos no último número do nosso jornal, realizou-se no passado dia 5, no lugar do Fato, desta freguesia, a festividade em honra do Anjo da Guarda, que se venera na capela daquele lugar.

Também teve lugar no passado dia 29, no lugar de Almofala de Baixo, desta freguesia, a festividade em honra de S. Pedro, que constou de missa, sermão e procissão. A tarde teve lugar a venda de fogaças que eram numerosas.

Estas festejas foram abrilhantadas pela tuna de Arega. É de lamentar que esta tuna não seja composta de maior número de figuras e que talvez por falta de ensaios as suas exhibições não se possam considerar muito perfeitas, o que esperamos desapareça em breve.

Em todo o caso é de louvar a boa vontade manifestada.

Realizar-se-á no próximo dia 15, nesta localidade, a festa em honra de Nossa Senhora da Graça, padroeira desta freguesia, que como nos anos anteriores consta de missa solene, sermão e procissão, seguindo-se o leilão de fogaças.

Trata-se de uma das festas nesta freguesia que nos últimos anos revestia maior imponência e brilhantismo.

Realizou-se nesta vila, o casamento do sr. Júlio da Costa, filho do sr. Joaquim da Costa e da sr. Maria de Jesus, do lugar do Bairro, desta freguesia, com a sr. Conceição de Jesus Simões, filha do sr. Paulino Simões e da sr. Adelaide da Conceição, já falecida, do lugar de Almofala de Cima, também desta freguesia.

Aos noivos desejamos um futuro ridente de prosperidades.

São enormes os prejuízos causados nos campos desta freguesia pelo calor. As vinhas encontram-se de tal forma queimadas que uma grande parte da colheita está irremediavelmente perdida. As frutas estão a cair das árvores, antes de amadurecerem; o milho, o feijão e as hortaliças estão secas devido à falta de água. O ano agrícola apresenta-se péssimo, como não há memória.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o nosso amigo sr. Alberto Jorge, distinto policia de viação e transito, actualmente em serviço na Mealhada.

Foi atacado há dias de doença súbita o sr. José de Jesus Simões, casado, de 31 anos, do lugar da Toca, desta freguesia, sendo tratado pelo sr. dr. Domingos Duarte, médico da Casa do Povo deste concelho, que acompanhado pelo sr. Armando Joaquim da Silva, enfermeiro da Casa do Povo desta freguesia, conduziu o doente no seu carro para o hospital de Coimbra, onde ficou internado.

Continua gravemente doente, a sr. Alice da Conceição Abreu, solteira, de 20 anos de idade, do lugar do Olival, desta freguesia, que há dias regressou do hospital de Santa Marta, de Lisboa, onde se encontrava em tratamento.

C.

Comissariado do Desemprego

Em vários concelhos do distrito de Leiria, segundo comunicação que nos foi enviada, realizou-se no passado domingo a distribuição de calçado e vestuário, num total de 126 fatos completos concedidos pelo Comissariado do Desemprego, a crianças filhas de desempregados e inválidos.

Em poucas linhas

Durante o ano de 1944 a Província de Angola exportou para o Continente 56.791 toneladas de milho.

Em Paris faleceu o grande poeta Paul Valéry, considerado o mais alto expoente da poesia francesa contemporânea.

Acôrdo sobre reparações de guerra a pagar pela Alemanha fixará que a Rússia receba 56 por cento e os Estados Unidos e a Inglaterra 22 por cento, cada uma.

Julgamento dos maiores prisioneiros de guerra pertencentes às nações do Eixo deve realizar-se em Nuremberg, onde costumavam reunir os congressos do partido nazi.

Reforçar os laços de cordialidade entre Portugal e Espanha é um dos objectivos do novo governo espanhol.

Vencedor do I circuito do Oeste, em ciclismo, foi o brilhante corredor João Lourenço. A victoria por equipas pertenceu ao Sporting Club de Portugal.

"Construtora de Figueiró dos Vinhos, L.da," (Por minuta)

Por escritura de 30 de Julho de 1945, lavrada a fls. 64 do L.º n.º 110 das notas do notário desta vila, dr. João Deniz de Carvalho, foi constituída entre os srs. dr. Manuel Simões Barreiros, Antero Simões Barreiros e José Menino, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adota a denominação de Construtora de Figueiró dos Vinhos, Limitada.

2.º—A sede social é na vila de Figueiró dos Vinhos;

3.º—O objecto social é a exploração de empreitadas ou tarefas de obras do Estado ou das Corporações e Corpos Administrativos;

4.º—A duração da sociedade é por tempo indeterminado, sendo o seu início a contar de 1 de Julho do corrente ano de 1945.

5.º—O capital social é de 30.000\$00, já realizado, constituído por três quotas de 10.000\$ correspondente a cada sócio cada uma delas.

Parágrafo único.—Entretanto, o sócio José Menino, transfere desde já gratuitamente para a sociedade, todos os direitos que tem em empreitadas que lhe foram adjudicadas e que ainda não estão concluídas, devendo, porém, ser embolsado pela sociedade do que dispendeu e a sociedade receber os lucros respectivos;

6.º—São obrigatórios os suprimentos à Caixa social na pro-

Gustavo Coelho Godet
MODAS, FAZENDAS BRANCAS, MALHAS E MIUDEZAS
ESPECIALIDADE EM PANOS BRANCOS, FAZENDAS DE Lã E ALGODÃO
Completo sortido para enxovais de casamento; chales, lençóis de sêda e de lã
ARTIGOS PARA BORDAR; ALGODÃO E Lã EM FIO
Meias, camisas, chapéus e bonés; sempre novidades
Preços fixos sem competência
Figueiró dos Vinhos

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da
Armazém de Lanifícios
Figueiró dos Vinhos

Cofre de ferro

Tem V. Ex.º um cofre de ferro á prova de fogo que queira vender? Esta Redacção indica-lhe um bom comprador.

Auto-Industrial, L.da
COIMBRA
Grandes Oficinas de Reparções de Automóveis
Instalações modelares, das mais completas do País, providas dos mais modernos maquinismos, com pessoal técnico especializado para cada serviço
Secções especiais de:
Rectificação
Justagem e afinação de motores
Electricidade do automóvel e rádio
Segeiro — bate chapas
Pintura
Estofador
Soldadura a autogénio e eléctrica
Alinação e Reparação de Motores a Oleos Pesados
Execução rápida e perfeita de todos os trabalhos a preços de concorrência
Pronto-socorro privativo das Oficinas
Avenida Fernão de Magalhães
Telefone 2123
Todos os Acessórios para o Automobilismo

porção das quotas e até ao dobro do valor delas;

7.º—É permitida a cessão total ou parcial de quotas entre sócios, sendo proibida a extranho, salvo, porém, se a Sociedade nisso consentir, tendo entretanto, o outro sócio direito de preferência;

8.º—A sociedade é representada activa e passivamente pela gerência, a qual pertence a todos os sócios, ficando, no entanto, a sociedade obrigada só com a intervenção de dois gerentes.

Parágrafo primeiro.—Ao sócio José Menino incumbe especialmente a administração e fiscalização de todas as empreitadas ou tarefas que à sociedade sejam adjudicadas;

Parágrafo segundo.—Os actos que importem alienação ou aquisição de bens imobiliários, arrendamento ou distrate dêle ou encargos imobiliários, só podem ser praticados com a intervenção ou autorização de todos os sócios;

9.º—No fim de cada ano civil será feito balanço do exercício social, respeitante a esse ano; e, verificados os lucros ou as perdas será feita a distribuição em partes iguais pelos sócios, depois de deduzida a percentagem para o fundo de reserva legal;

10.º—Por morte ou interdição de qualquer dos sócios, a socie-

dade deliberará no prazo de um mês, se o interdito ou os herdeiros do sócio falecido continuarem a fazer parte da sociedade; deliberando negativamente, esta pagará ao representante do interdito ou àqueles herdeiros o valor quota, calculado pelo último balanço conforme e quando for acordado e, não havendo acôrdo, o pagamento começará a ser feito, um ano depois, em prestações iguais e trimestrais, no prazo de três anos;

Parágrafo único.—A sociedade só se pode dissolver nos termos legais, quanto a fundamento e forma.

11.º—Nos casos omissos, regulará a lei.

Figueiró dos Vinhos, 1 de Agosto de 1945.

O Ajudante de Notário
Dr. Denis de Carvalho

a) *Acúrcio Rodrigues Portela*

Lavrador! Todo o teu trabalho, todos os teus sacrifícios, todo o amor à terra que vens regando com o suor do teu esforço constante se encontram ameaçados.

O Escaravelho da Batateira espreita e ameaça destruir em poucos dias, o teu batatal.

Vigia-o, portanto, protege-o do perigo que se avizinha e dá-lhe rápido e tenaz combate.

G. N. R. Assinantes em débito

No próximo 1.º de Setembro é reinstalado em Figueiró o posto da G. N. R., composto de um cabo e sete soldados.

Vende-se

Uma casa de habitação com quintal, agua, luz e encontra-se vaga, sita no Areal em Figueiró dos Vinhos.

Quem pretender dirija-se a *Alfredo Dias Curado* nesta vila, ou a *Anibal Simões Pires* em Tomar.

Chamamos a atenção dos nossos estimáveis assinantes residentes nas colónias e no estrangeiro, bem como, dos srs. procuradores ou representantes dos mesmos, para o atraso de pagamento em que estes nossos estimáveis amigos se encontram.

Apelamos também para os nossos estimáveis assinantes que residem em freguesias ou lugares onde não nos é possível fazer a cobrança pelo correio, para efectuarem ou mandarem pagar as suas assinaturas na nossa redacção.

